

MEUS **TRÊS** IRMÃOS MORTOS

GRUPO DE ESTUDOS EM PRÁTICAS DE INTERPRETAÇÃO
GEPI



SINOPSE

"Mariana acabou de cortar os pulsos e está sentada no sofá ao lado dos seus três irmãos. A única filha mulher da família, um único curativo mal-feito no pulso ferido e uma espera longa por um jantar que nunca fica pronto.

É durante a espera do jantar que **Mariana e seus três irmãos** reviram os temas mais sérios que orbitam os segredos da família. Amor, violência, suicídio, sexo, vagalumes e o **fim do mundo.**"



SOBRE A PEÇA

"Meus Três Irmãos Mortos", espetáculo do **GEPI — Grupo de Pesquisa em Práticas de Interpretação**, desenvolvido a partir do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará, com foco em técnicas de interpretação subjetivas, norteadas pelos estudos de **Constantin Stanislavski** e de outros autores.

O espetáculo se volta para temas densamente psicológicos, ao tratar da relação de **três irmãos e sua única irmã mulher**, que inicia a peça após uma tentativa de suicídio. Durante a espera por um jantar que nunca fica pronto, os jovens irmãos se confrontam com temas sombrios que orbitam a vida da família, como a tentativa de suicídio da irmã, a relação com os pais e com o envolvimento religioso dos pais, a morte de um irmão, o abandono familiar, sexo, violência, amor e o fim do mundo, como chave metafórica mais ampla.



SOBRE O GEPI

O Grupo de Estudos em Práticas de Interpretação – **GEPI** –, foi criado no curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará, em setembro de 2023, desenvolvendo suas pesquisas e atividades artísticas até o presente momento. O grupo é composto por quatro atores, uma dramaturga, todos inseridos na atual cena teatral cearense, sendo orientado e dirigido pelo professor e encenador teatral Thiago Arrais, contando ainda com a colaboração da artista musical estadunidense e professora da Escola de Música da UFRN, Heather Dea Jennings, e da artista visual e cientista social cearense, Landunic.

O espetáculo foi desenvolvido durante cerca de dois anos de pesquisas do **Grupo de Estudos em Práticas de Interpretação**, focado no trabalho de atuação psicológica, onde os exercícios de interpretação praticados pelos atores produziram materialidades por sua vez incorporadas numa produção dramaturgica também muito ligada à questões pessoais e subjetivas, a influenciar decisivamente na concepção cênica do espetáculo. Este percurso investigativo e criativo resultou em espetáculo **denso, intimista, sustentado especialmente pela subjetividade humana** e que, no âmbito estético, **traz ao público uma relação claustrofóbica com o estado emocional dos atores** e com a proposta sensorial de encenação.



ARQUIVOS

Fotos de Divulgação

Texto Prelúdio da Peça

Instagram

Filmagem da Peça



EQUIPE

ATORES

Anabel Lessa
Erick Bittencourt
Pietro Chaves
Vitor de Medeiros

EQUIPE

Direção | Thiago Arrais
Dramaturgia | Rebeca Lemos Carvalho
Animação de Imagens | Landunic

APOIO

Instituto Federal do Ceará
Campus Fortaleza